

Ana Poli apresenta dois projetos voltados à proteção de idosos

A vereadora Ana Cristina Poli (PR), a Ana Poli, apresentou e teve aprovados durante Sessão Ordinária realizada em 27/11/2017 dois projetos de Lei voltados à proteção de pessoas idosas. As proposições foram encaminhadas à análise do Executivo. Se sancionadas, se tornarão Leis Municipais.

O primeiro deles – de número [75/2017](#) – trata da criação da Semana Municipal de Prevenção a Quedas e tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre os principais fatores de risco principalmente para idosos, chamando a atenção sobre os cuidados e orientações mais eficazes destinados à prevenção deste tipo de acidente. A Semana será comemorada anualmente no mês de junho, aproveitando a data instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para discutir o problema – 24 de junho.



Exames mais detalhados tentam identificar fraturas mais profundas ocorridas em idosos após queda. Foto: Ministério da Saúde

“É muito comum a ocorrência de quedas em idade avançada devido

ao próprio processo de envelhecimento do corpo o que provoca, além da redução da mobilidade, fraturas graves”, explicou Ana Poli na justificativa ao salientar a importância da iniciativa. Segundo ela, as atividades de conscientização sobre os riscos envolvendo quedas e tombos podem ser realizadas através de palestras, seminários e/ou exposições por meio do Poder Executivo, entidades sociais e/ou órgãos da Secretaria de Saúde.

O segundo projeto aprovado – de número [76/2017](#) – refere-se à criação da Semana Municipal de Conscientização e Enfrentamento à Violência contra Pessoa Idosa. Se oficialmente incluída no Calendário de Eventos e Festividades será comemorada entre os dias 15 e 24 de junho.

O dia 15, conforme informado pela vereadora, já foi consagrado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa como Dia Mundial de Conscientização sobre esse assunto.

“Em 2016, Arujá registrou 10 ocorrências contra idosos. Em 2017, somente de janeiro a agosto já foram 13, a maioria delas por negligência”, disse Ana Poli.

Dados do Ministério dos Direitos Humanos ainda apontam que 80% dos casos de violência contra pessoas mais velhas ocorrem dentro de casa e são cometidas por filhos, netos ou outros familiares. São registrados os mais diversos tipos de violência entre as quais a física, a psicológica e a patrimonial – esta última identificada como abuso financeiro e econômico.

“Precisamos criar a consciência de que idosos precisam ser respeitados, valorizados, bem-tratados e bem-cuidados. Diante de uma sociedade que prega a individualidade, o consumismo e o isolamento, o idoso acaba por se sentir deslocado”, destacou a vereadora.

Assessoria de Comunicação

www.camaraaruja.sp.gov.br

imprensa.camaraaruja@gmail.com

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

(11) 4652-7015

Publicado em 03/01/2018

Fotos: **Imprensa/CMA**